

---

UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASILIA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PROACAD

CURSO DE FARMÁCIA

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO- CUIDADO FARMACÊUTICO

PROFESSOR(A): VIVIANE CORREA DE ALMEIDA FERNANDES

ALUNO(A): PAULO VITOR NUNES DA COSTA DE SOUZA

MATRÍCULA: UC23200527

ALUNO(A): MARIANA ROMA VIEIRA DA SILVA

MATRÍCULA: UC24201363

ALUNO(A): RAFAEL ANSALONI FORTES PIRES

MATRÍCULA: UC23200262

---

## **Determinação do Perfil de Uso e Descarte de Medicamentos: Um Estudo Experimental**

Paulo Vitor Nunes da Costa de Souza; Mariana Roma Vieira da Silva; Rafael Ansaloni Fortes Pires; Professor Orientador: Viviane Correa de Almeida Fernandes

Palavras-chaves: administração farmacêutica; saúde ambiental; meio-ambiente; descarte de medicamento; disposal of expired drugs

Resumo:

Segundo a Organização Mundial de Saúde a promoção racional de medicamentos ocorre quando “os pacientes recebem medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendam às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”. Essas características de uma farmacoterapia racional impacta não somente o paciente, mas também o meio-ambiente no que diz respeito ao descarte de medicamento. O objetivo deste trabalho é identificar o comportamento dos indivíduos quanto ao uso e descarte de medicamentos no cotidiano. Trata-se de um estudo experimental, descritivo, prospectivo, transversal. Foi realizado uma pesquisa com total de 45 participantes, entre 18 e 65 anos. O uso racional de medicamentos é realizado quando o paciente certo receber o medicamento em dose correta para sua condição clínica no período adequado. A maioria dos participantes da pesquisa relatou que as sobras de medicamentos em casa são devido a tratamentos anteriores (51,2%). Para o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Walter da Silva Jorge João, a sobra de medicamentos se dá devido a dispensação de medicamentos em quantidade além da necessária, que seria causada por, em suas palavras, “prescrição incompleta ou incorreta, à falta de conferência da prescrição no momento da dispensação, ao erro por parte do dispensador ou apresentações não condizentes com a duração do tratamento, juntamente com a impossibilidade de fracionamento desses produtos.”. Outras causas apontadas são “amostras grátis distribuídas pelos laboratórios farmacêuticos como forma de propaganda e o gerenciamento inadequado por parte de farmácias e demais estabelecimentos de saúde.”. Na pesquisa, 40% dos participantes não tiveram uma instrução detalhada, pelo seu prescritor, de como deveria ser administrado o medicamento, impactando significativamente no uso racional. Com os dados encontrados, observou-se que as escolhas para descarte são inadequadas, sendo as mais utilizadas o descarte no lixo comum ou na rede de esgoto, corroborado com Constantino (2020). O principal fator dessas escolhas foi a falta de informação sobre onde descartar os medicamentos. Os riscos dessas práticas para o meio-ambiente são vários, visto que medicamentos, quando em contato com luz, umidade e temperatura diferente podem virar compostos tóxicos, afetando o ciclo biogeoquímico, equilíbrio do meio-ambiente e interferindo nas cadeias alimentares. 8% dos participantes da pesquisa relataram utilizar o medicamento ainda após a data de validade. O prazo de validade

indica a data limite até quando o medicamento mantém suas propriedades de eficácia e qualidade, após essa data não há garantia de sua segurança. Ademais, o papel do farmacêutico não resume apenas na educação em saúde ao ensinar como os medicamentos devem ser usados e descartados, mas também na análise do perfil de medicamentos descartado em cada região. Um estudo feito em 2017 a 2018, no município de Governador Valadares, em Minas Gerais, mostrou as classes de medicamentos que mais foram descartados, sendo elas inibidores da enzima conversora de angiotensina, antagonistas da angiotensina 2, agentes betabloqueadores, diuréticos, hipoglicemiantes, contraceptivos hormonais e agentes modificadores de lipídeos, medicamentos de uso crônico. Limita-se dizer que embora a amostragem deste trabalho seja restrita, é notório que ainda há falta de conhecimento da população quanto ao descarte e uso correto de medicamento.

Referências:

ALMEIDA, I. A. et al. **Perfil de medicamentos descartados nas farmácias públicas de um município do leste de Minas Gerais / Profile of medicines discarded in the public pharmacies of an eastern municipality of Minas Gerais.** Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1362667>>. Acesso em: 10 set. 2024.

CONSTANTINO, V. M. et al. **Estoque e descarte de medicamentos no domicílio: uma revisão sistemática / Storage and disposal of pharmaceuticals at home: a systematic review.**

Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1055821>>. Acesso em: 10 set. 2024.

DA SILVA JORGE JOÃO, W. **Descarte de medicamentos.** Disponível em: <[https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/132/014a016\\_artigo\\_dr\\_walter.pdf](https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/132/014a016_artigo_dr_walter.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2024.

DE SOUSA SANTOS, P. V. A. DE S. M. DA S. S. G. DA S. S. O. G. B. DE S. T. **Efeitos do descarte de medicamentos no meio ambiente.** Disponível em:

<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3868/3353>>. Acesso em: 10 set. 2024.

KALE GUBAE, 1 TILAYE AREGA MOGES, 2 SAMUEL AGEGNEW WONDM, 1 FASIL BAYAFERS TAMENE, 1 MEKDES KIFLU, 1 ENDALAMAW ASCHALE, 3 AND EYAYAW ASHETE BELACHEW. **Ecopharmacology: Knowledge, Attitude, and Medication Disposal Practice Among Pharmacy Students.** Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10612519/>>. Acesso em: 10 set. 2024.

OLIVEIRA, H. F. C. et al. **Descarte domiciliar de medicamentos por estudantes de enfermagem / Medication disposal at home by nursing students.** Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1523976>>. Acesso em: 10 set. 2024.

**Uso Racional de Medicamentos.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-racional-de-medicamentos>>.